



ACTA N° 8/2006

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2006  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,  
REALIZADA A 2 DE MAIO DE 2006

-----No dia 2 de Maio de 2006, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Abril de 2006 da mesma Assembleia, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 28 de Abril de 2006 e de que faltam tratar os seguintes Pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 3 - Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;**
- **PONTO 4 - Rectificação da designação social da empresa municipal para gestão de equipamentos desportivos - “LAGOS-EM-FORMA, Gestão Desportiva, E.M.”;**
- **PONTO 5 - Apreciação e votação do Regulamento para Ascensores, Monta-cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes do Município de Lagos;**
- **PONTO 6 - Apreciação e votação do pedido de autorização de adesão da Câmara Municipal de Lagos à APEM – Associação Portuguesa Empresas Municipais.**

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 55 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Carlos Alberto Cravo de Albuquerque
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira



Fl. 54v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	Celso Jorge Pereira da Luz Alves Costa
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira

-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia	1 dia	Celso Jorge Pereira da Luz Alves Costa



-----**TOMADA DE POSSE DE MEMBRO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA:** Ao abrigo do artigo 9º da Lei nº 33/98, de 18/07, foi convocado para estar presente na 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Abril de 2006, para tomar posse como Membro efectivo do Conselho Municipal de Segurança o seguinte cidadão: **JOSÉ JOAQUIM SILVA SANTOS** – Representante da ACRAL, não tendo o mesmo comparecido.-----

-----**PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:** Interveio o Munícipe Sr. Francisco Costa sobre o assunto elevador que é objecto da Ordem do Dia desta Sessão, afirmando que achava estranho a Câmara já estar a cobrar novas taxas sem que a Assembleia Municipal as tenha aprovado. Disse que há uma taxa inicial de vistoria que aumenta seiscentos por cento, passando a vistoria a ser feita de dois em dois anos, pelo que questiona se a taxa a pagar será sempre a mesma.-----

-----Seguidamente interveio o Munícipe Sr. Hélio Pena que começou por dizer que não tinha intervindo na última reunião da Assembleia Municipal porque o Sr. Presidente da Câmara não estava presente na altura e gosta que o Sr. Presidente da Câmara oiça as suas intervenções de modo a que fique a saber os problemas do povo de Lagos. Depois agradeceu as explicações dadas pelo Sr. Presidente da Mesa na sua última intervenção na Assembleia, sobre as regras relacionadas com as intervenções do público nas reuniões da Assembleia Municipal. Disse que há cada vez mais jovens contaminados com o vírus da Sida e que os estabelecimentos de diversão nocturna deviam distribuir, gratuitamente, preservativos, com o apoio da Câmara Municipal de Lagos; acrescentou que todos os Governos do Mundo deviam obrigar os seus cidadãos a fazer o teste da Sida. Disse que se o Parque da Cidade avançar irá ser o parque mais feio e mais vazio que jamais vira. Afirmou que o mesmo estava mal projectado e que não serve os interesses da população. Fazendo referência ao 25 de Abril e ao que esta revolução trouxe ao País, disse que é bom haver Liberdade mas esta tem que ter limites. Disse ainda que era inadmissível a falta de educação que alguns alunos têm para com os professores e é muito grave faltar-se ao respeito a uma pessoa mais velha, tendo ainda dito o seguinte: “eu até fiquei chocado numa ocasião em reunião de Câmara quando o Presidente do Partido PSD, Sr. Nuno Marques, insultou, muito directamente, com palavras inadequadas e direccionadas à pessoa do Sr. Presidente, Júlio Barroso. Foi tão grave o seu conteúdo que o Vereador, Sr. Valentim Rosado, também o admitiu. Espero que o Sr. Nuno Marques não fique zangado, não está aqui... visível..., não fique zangado comigo, pois até agora me tem cumprimentado. A culpa não é sua, é da escola depois do 25 de Abril.” Disse que nos anos a seguir ao 25 de Abril de 74 o principal tema das conversas era a política, agora é o futebol e a política até já se misturou com o futebol. Afirmou que o mal é que os grandes jogadores ganham muito dinheiro e que devia haver um limite para este vencimento, sendo o resto do dinheiro dado a Instituições de caridade e a pessoas que não têm dinheiro para fazerem operações. Disse que hoje em dia todos querem ter formação superior e por isso não têm depois lugares no mercado de trabalho, sendo obrigados a trabalhar noutras áreas.-----



Fl. 55v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DOS DEPUTADOS MUNICIPAIS	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	20.58
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	21.01
PSD	Eurico José dos Reis Correia	21.04

-----**PONTO 3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D – 426-6.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução do assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) solicitou esclarecimentos sobre o projecto relacionado com a Mobilidade Sustentável, sobre o projecto da Frente de Mar da Meia Praia e sobre o protocolo feito com a GNR em relação às instalações. Saudou a Câmara pelo facto da Feira Arte Doce este ano se realizar no Parque das Freiras, local, desde há muito, sugerido pela CDU para a realização deste tipo de eventos. Em relação à informação dada sobre a Higiene, Segurança e Saúde perguntou se a Câmara estava a pensar fazer algum protocolo como Serviço Nacional de Saúde.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, em relação à Mobilidade Sustentável, informou que a Câmara tinha enviado uma comitiva, liderada pelo Sr. Vereador Jorge Serpa, a um encontro em Évora em que o Instituto Superior Técnico veio apresentar a sua disponibilidade para colaborar com os municípios na apresentação de candidaturas, no âmbito do próximo Quadro Comunitário de Apoio (QCA), de acções do género das que a Câmara já tem negociado com a Universidade de Aveiro no âmbito de um novo serviço. Disse que a Frente Marítima da Meia Praia é um estudo que já vem de trás e corresponde a uma intervenção que foi preparada pela Câmara e pela CCDR e que abrange alguns lotes do chamado Loteamento das Dunas Douradas que é a linha de território entre o caminho-de-ferro e a estrada e tem como objectivo eliminar alguns lotes de construção e estabelecer espaços de estacionamento. Em relação à GNR disse que não havia nada escrito em relação ao apoio dado pela Câmara às actuais instalações da GNR e por isso foi feito um Protocolo, uma vez que o espaço onde está a GNR é da Câmara. Sobre Higiene e Segurança no Trabalho disse que tinha sido rescindido por mútuo acordo o contrato entre a Câmara e a empresa que prestava este serviço, uma vez que a Câmara já tem técnicos que asseguram este serviço. Acrescentou que não estava previsto qualquer protocolo neste âmbito, apenas estava prevista a abertura de um concurso para a questão da saúde.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: DURANTE** esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:



GRUPO MUNICIPAL	NOME DOS DEPUTADOS MUNICIPAIS	HORA
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana	21.19

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) questionou a Câmara sobre a colocação de um sinal informativo entre o Mercado dos Escravos e a Igreja de Santa Maria, uma vez que não lhe parece que o mesmo cumpra as normas regulamentares.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) perguntou qual tem sido a adesão dos comerciantes do centro da cidade ao URBCOM. Solicitou informação sobre como vai ser feito o acesso à Arte Doce. Reconheceu que a Câmara se esforça no sentido de dar formação profissional aos seus funcionários e isso deve continuar a ser feito. Em relação às Ilhas Ecológicas disse que continua a ver as zonas envolventes às mesmas com falta de alguma limpeza. Perguntou como estava o processo da Igreja da Sra. do Carmo. Disse que a zona dos celeiros tem o piso muito degradado, assim como há necessidade de intervenção no piso na Avenida dos Descobrimentos, junto à Adegas da Marina. Disse que a ligação entre as Calças e o Vale da Igreja necessita de uma intervenção. Perguntou qual é o ponto da situação do PEL.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou qual o ponto de situação dos Núcleos Museológicos, uma vez que este assunto é referido na sequência da Arqueologia Subaquática e qual a localização da terceira fase das Ilhas Ecológicas.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que a intervenção na Rua Miguel Bombarda, no âmbito do POLIS, está terminada mas parece-lhe que não tem nada a ver com o que propunha o POLIS. Disse que os candeeiros colocados na zona primitiva de S. José não têm nada a ver com a traça primitiva da zona.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que os contentores de lixo, depois da recolha, ficam sempre abertos, provocando um mau ambiente na zona.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, em relação ao URBCOM disse que ainda estão a receber inscrições e informou que o acesso à Arte Doce vai ser complicado, mas está a ser criado um mecanismo para que todos façam o acesso com segurança. Disse que o PEL já foi aprovado pela Câmara Municipal e há-de vir à Assembleia Municipal. Disse que a Arqueologia Subaquática é uma iniciativa da Direcção de Projecto da Ciência e dos Descobrimentos, que está relacionada com uma ligação estabelecida com uma universidade do Texas e que trará a Lagos, no período do Verão, alguns alunos estagiários de um professor especializado em matérias de arqueologia subaquática, tendo como objectivo fazer a carta arqueológica subaquática do concelho.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, disse que o sinal referido pelo Sr. Nuno Serafim, tem a ver com o acesso ao Hospital e é um sinal provisório, colocado pelo empreiteiro do POLIS. Esclareceu que as obras relacionadas com o POLIS na zona primitiva da cidade, têm sido as mais difíceis que a Câmara já teve. Informou ainda que no final das obras, as calçadas das ruas que sofreram intervenções relacionadas com o POLIS, irão ser reparadas. Sobre os candeeiros colocados disse que foi uma escolha da equipa técnica do POLIS. Em relação às Ilhas Ecológicas disse que existem duas que são muito difíceis de limpar e



Fl. 56v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

de fazer recolha, que são as situadas no Mercado da Avenida e na Rua Vasco da Gama. Informou que a limpeza das Ilhas é feita pela Câmara Municipal e vai ser reforçada no Verão. Em relação à intervenção no piso da Avenida, informou que o mesmo iria ser reparado brevemente. Disse que a questão junto aos Celeiros e à Escola EB 2,3 nº 1 de Lagos era mais complicada porque o principal problema é a conduta da água que abastece a cidade. Disse que o caminho entre o Vale da Igreja e as Calças não estava previsto ser intervencionado com asfalto. Informou que a terceira fase das Ilhas Ecológicas é para implementar no Chinicato, Espiche e numa zona na área de S. Sebastião. Em relação à Igreja da Sra. do Carmo disse que as propostas estão a ser analisadas.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que os candeeiros do núcleo primitivo são iguais a outros colocados noutras zonas do concelho o que dá a ideia de que é aquele tipo de candeeiros que estão a ser colocados, neste momento, pelo concelho.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou se havia alguma avaliação em relação ao primeiro trimestre sobre horas extraordinárias. Perguntou a que se referia a informação dada sobre a execução do logótipo no Edifício dos Paços do Concelho. Solicitou mais informação em relação a trabalhos de coordenação de segurança e saúde em estaleiros temporários ou móveis.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que a colocação de Ilhas Ecológicas deve ter em atenção os fogos na área e as colocadas na Chesgal devem ter tido isso em conta, só que já viu lixo fora das Ilhas na urbanização referida. Afirmou que seria bom a Câmara fazer alguma sensibilização junto dos aglomerados populacionais maiores. Perguntou que tipo de medidas foram tomadas no concelho relativamente a fogos florestais.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que a freguesia de Odiáxere continua sem Ilhas Ecológicas o que não dignifica a freguesia. Ainda em relação a lixos disse que a Urbanização da Torre e a Urbanização Varandas de S. Francisco, são zonas problemáticas. Disse que a Urbanização da Torre tem diversos problemas no que diz respeito a passeios, a zonas de lazer, à iluminação da entrada para a urbanização e do pavimento, assim como o acesso com a EN 125. Informou que a artéria do Mercado diário de Odiáxere necessita de uma Ilha Ecológica.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que lhe parece que o tratamento de lixos não funciona bem, tanto mais que por vezes verifica que após a recolha do lixo das Ilhas Ecológicas as mesmas ficam abertas, o que se torna perigoso.-----

-----O Sr. Celso Costa (CDU) disse que ainda não tinha tido qualquer informação sobre a obra no sítio da Candeeirinha em Bensafim, desde da última Sessão Ordinária da Assembleia quando questionou se a referida obra estava licenciada e vistoriada. Perguntou o porquê do painel de informação junto ao Mercado de Santo Amaro estar parado. Perguntou se as 28 licenças passadas para ocupação da via pública, referidas na Informação, são as emitidas no ano ou são as emitidas no mês de Março e Abril e que tipo de licenças são.-----

-----O Sr. Pedro Cruz (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou em que fase se encontrava a colocação de uma máquina de multibanco



no Edifício Multifunções do Chinicato.-----  
-----O Sr. João Henrique (PS) em relação às Ilhas Ecológicas ficarem abertas, disse que as mesmas são alvo de vandalismo por parte de transeuntes e outras tem não têm cadeado e depois as tampas levantam. Sugeriu que fossem colocados novos cadeados, resolvendo assim em grande parte o problema.-----  
-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) reforçou a ideia de que existe vandalismo nas tampas das Ilhas Ecológicas, causando a abertura das mesmas.-----  
-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) agradeceu as explicações, mas lembrou que a responsabilidade, em caso de incidente, é da Câmara Municipal, por isso sugeriu que se tentasse encontrar uma solução para trancar as tampas das Ilhas Ecológicas.-----  
-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que nunca houve um reunião com os Presidentes de Junta sobre Protecção Civil e por isso sugeriu que fosse realizada uma reunião deste tipo.-----  
-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso disse que ainda não tem números sobre as horas extraordinárias do primeiro trimestre do ano, mas sabe que os serviços estão a reduzir, significativamente, as mesmas. Disse que se a Informação fala em logótipo nos Paços do Concelho a informação não está correcta porque o que está a ser feito é o Brasão da cidade no âmbito das obras que estão a ser feitas na entrada do Edifício dos Paços do Concelho. Sobre os trabalhos de coordenação de segurança e saúde em estaleiros temporários ou móveis informou que tinha sido aberto um concurso para este efeito, relativamente a empreitadas municipais, uma vez que tem que haver uma entidade responsável por isso. Disse que as Ilhas Ecológicas são colocadas com base na população que servem, sendo que é provável que durante alguns períodos haja uma acumulação de lixo junto das mesmas. Acrescentou que não são feitas acções de sensibilização junto da população mas é um objectivo. Disse ainda que Odiáxere também vai ter Ilhas Ecológicas. Informou que a Câmara Municipal tem um Plano Municipal Contra Incêndios que resulta do Plano Intermunicipal de Intervenção na Floresta. Reconhece que faz todo o sentido a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere e a sua solicitação ia ser transmitida aos técnicos da Protecção Civil. Em relação à Urbanização da Torre disse que o construtor está a faltar aos seus compromissos e de facto é uma Urbanização que necessita de uma intervenção por parte da Câmara. Também tem conhecimento que as tampas das Ilhas Ecológicas abrem devido a actos de puro vandalismo. Sobre a obra no sítio da Candeeirinha em Bensafrim disse que se tratava de uma situação de abuso por parte do dono da obra, que apresentou à Câmara uma ideia excelente sobre reciclagem de restos de obra, mas iniciou a obra sem autorização, sendo que a Câmara já tomou todas as providências. Em relação à Caixa Multibanco, disse que a Câmara está a solicitar ao Banco informações sobre os custos da colocação de caixas, no Centro Cultural de Lagos, no Chinicato, em Barão de S. João e em Almáderna.-----  
-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa esclareceu que as licenças de ocupação da via publica referidas na Informação são as que foram atribuídas àquelas pessoas que utilizam a via pública, para exercer a sua actividade, na zona envolvente aos Paços do Concelho.-----



Fl. 57v.

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Celso Costa (CDU) perguntou se a obra da Candeeirinha estava embargada e se estava haver mais movimentações de terras.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que achava que a obra estava embargada, mas quanto aos movimentos de terras não respondia.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 26 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 49 minutos.-----

-----**PONTO 4 - RECTIFICAÇÃO DA DESIGNAÇÃO SOCIAL DA EMPRESA MUNICIPAL PARA GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS – “LAGOS-EM-FORMA, GESTÃO DESPORTIVA, E.M.”:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 426-7.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a Assembleia Municipal reúne extraordinariamente para deliberar sobre matérias que não estão bem preparadas. Afirma que será de bom tom que a Câmara Municipal quando envia assuntos para a Assembleia Municipal deliberar, que os envie devidamente tratados, senão pode-se cair no erro de aprovar coisas ilegais.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a **RECTIFICAÇÃO DA DESIGNAÇÃO SOCIAL DA EMPRESA MUNICIPAL PARA GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS – “LAGOS-EM-FORMA, GESTÃO DESPORTIVA, E.M.”**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
<b>VOTOS A FAVOR</b>	17	0	0	1	<b>18</b>
<b>ABSTENÇÕES</b>	0	0	2	0	<b>2</b>
<b>VOTOS CONTRA</b>	0	7	0	0	<b>7</b>

-----Assim foi deliberado, por maioria, rectificar a designação social da empresa municipal para gestão de equipamentos desportivos de “DESPORLAGOS – Gestão Desportiva, E.M.” para “LAGOS-EM-FORMA, Gestão Desportiva, E.M.”, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos na sua reunião pública ordinária realizada no dia 19 de Abril de 2006.-----

-----**PONTO 5 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO PARA ASCENSORES, MONTA-CARGAS, ESCADAS MECÂNICAS E TAPETES ROLANTES DO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 426-8.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)



perguntou se os elevadores só passavam a ser inspeccionados de dois em dois anos após duas inspeções intervaladas por seis anos, ou seja se só passavam a ser inspeccionados de dois em dois anos após doze anos de terem entrado em funcionamento.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) constata que o Regulamento espelha as competências transferidas para a Câmara no que diz respeito a este assunto dos Ascensores, Monta-cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes, mas que o Regulamento ficaria mais enriquecido se tivesse um capítulo sobre a questão da manutenção, controlo e contrato de manutenção, assim como o capítulo respeitante às taxas também devia contemplar as sanções.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que este Regulamento é de facto a transposição da legislação e por isso não se podem alterar prazos, mas que a preocupação do município se prendia com os valores das inspeções, só que as taxas não estão neste Regulamento mas sim na Tabela de Taxas e Licenças do Município. Disse que o preço a pagar para um cidadão ter uma casa é bastante elevado e em Lagos com as taxas cobradas no seu valor máximo isso ainda agrava mais este facto.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que é evidente que as taxas devem ser mais baixas e devem ser bem pensadas, mas para um prédio de 4 pisos, onde existem no mínimo, 8 proprietários de fracções que de dois em dois anos pagarão 31 € (trinta e um euros), se for uma inspeção bienal, o que não lhe parece uma verba exagerada. Até 3 pisos não é obrigatório elevadores.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que não é a primeira vez que os números, de certa forma, são descaracterizados, porque pagar poucos euros disto, mais poucos euros daquilo, no final pesa, ou seja é de grão em grão que os valores se acumulam. Sugere que a Câmara, como entidade social que é, devia cobrar apenas aquilo que, à partida, gastará com esta transposição para a Câmara de mais esta tarefa, contudo considera de todo interessante abordar esta questão numa próxima abordagem da Tabela de Taxas e Licenças do Município.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Câmara está receptiva a todas as sugestões, recomendações da Assembleia Municipal, mas o que está em discussão é este Regulamento e não a Tabela de Taxas e Licenças. Confirma que este Regulamento é uma transposição da legislação para a órbita municipal e que realmente estes equipamentos são alvo de inspeções periódicas, as duas primeiras de seis em seis anos e as seguintes de dois em dois anos.-----

-----Posto isto foi submetido à votação o **REGULAMENTO PARA ASCENSORES, MONTA-CARGAS, ESCADAS MECÂNICAS E TAPETES ROLANTES DO MUNICÍPIO DE LAGOS**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----**PONTO 6 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS À APEM – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA EMPRESAS MUNICIPAIS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica



Fl. 58v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
D E  
LAGOS

arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 426-9.-----  
-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção, foi colocado à votação o **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE ADESÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS À APEM – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA EMPRESAS MUNICIPAIS**, tendo o mesmo obtido o seguinte resultado:

	<b>PS</b>	<b>PSD</b>	<b>CDU</b>	<b>IND</b>	<b>TOTAL</b>
<b>VOTOS A FAVOR</b>	17	0	0	1	<b>18</b>
<b>ABSTENÇÕES</b>	0	7	2	0	<b>9</b>
<b>VOTOS CONTRA</b>	0	0	0	0	<b>0</b>

-----Assim foi autorizada, por maioria, a adesão do Município de Lagos à APEM – Associação Portuguesa de Empresas Municipais, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 19 de Abril de 2006.-----

-----O Sr. Vereador Nuno Marques, exercendo o seu direito de defesa da honra, ao abrigo do nº 5 do Artº 28º do Regimento da Assembleia Municipal, disse o seguinte: “Cheguei atrasado, não tive tempo de presenciar, nem de ouvir uma intervenção que um membro do público fez aqui esta noite, onde, tanto quanto sei, evocou o meu nome, o meu exemplo, como fruto do mau sistema de ensino que temos em Portugal. Terá dito que terei sido mal-educado e que essa má educação tinha proveniência, enfim, na educação que hoje é dada em Portugal. Não vejo qualquer relação entre uma coisa e outra, devo dizer, em termos gerais e em termos específicos aquilo que eu quero dizer é que não me sinto nem mal-educado, nem sinto que numa reunião pública, e enquanto na qualidade de Vereador da Câmara Municipal de Lagos, me tenha dirigido de uma forma ofensiva e mal-educada a quem quer que fosse. Isto que fique bem claro. Esta intervenção obviamente que só tem lugar porque a Assembleia Municipal de Lagos ouviu aquilo que um membro do público disse a propósito de uma pessoa que não estava cá presente e, tanto quanto sei, perdoem-me se estou enganado, a Assembleia Municipal de Lagos calou, passo a expressão, perante uma insinuação grosseira, perante um insulto que foi feito a um representante, legitimamente eleito pelas populações, a um representante dessas mesmas populações num Órgão autárquico deste concelho. Portanto é essa a justificação da minha intervenção. Quero dizer, porque sou uma pessoa bem-educada e honesta, quero dizer aqui, olhos nos olhos, ao cidadão que utilizou o meu bom nome para dizer aquilo que queria, que foi infeliz naquilo que disse e quero dizer que jamais me calarei perante insultos. Não é a mim, não é ao cidadão Nuno Marques que este cidadão fez um insulto, é a um político, a uma pessoa que está temporariamente na política, que foi eleita pela população e que não pode, obviamente, compactuar com este tipo de coisas. Que fique bem claro Sr. Hélio Pena, no sítio e na hora, que repudio a sua intervenção, as suas palavras e não quero, na qualidade de Vereador, para com o cidadão, não quero qualificar intervenções que já ouvi da sua parte enquanto cidadão, não quero qualificá-las por que



certamente que isso, enfim, o facto de elas serem ouvidas e o facto de não terem resposta, não quer dizer que as pessoas concordem com elas, não quer dizer que as pessoas se sintam bem ao ouvi-las e não quer dizer, como é o meu caso, que concorde, minimamente com muito daquilo que diz, até muitas das vezes, quer que lhe diga, de forma ofensiva para com o bom nome dos autarcas e para com o bom nome da Assembleia Municipal. Que fique aqui bem claro que o senhor, ou outra pessoa qualquer, terá sempre, da minha parte, a adequada censura perante um insulto que produziu, repito, a um representante da população e não ao cidadão Nuno Marques.”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.---

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 23 horas e 21 minutos, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....

.....  
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

.....  
.....